

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	REDACTOR Francellino Cintra	YTU, 7 de Junho de 1903	GERENTE João Pery de Sampaio	N. 684
--------	--------------------------------	-------------------------	---------------------------------	--------

Dr. Nicanor Penteado

ADVOCADO

Rua ... 28. YTU

"A CIDADE DE YTU"



Encimado pela elegante curvatura de um gorducho ponto de interrogação, traz o *Republica*, de quinta-feira ultima, um artigo admirando-se ou extranhando que tivéssemos assumido a responsabilidade dos artigos que têm de ser publicados n'esta folha, e ao mesmo tempo atira-nos algumas acinçadas, e achando laconico o nosso programma, pretende demonstrar-nos que deviamos ter adicionado n'elle O PATRIOTISMO.

Como foi uma censura toda pessoal, vamos, bem a contragosto é verdade, porque não nos propuzemos a isso; dar com as devidas cortezias, uma resposta pessoal tambem.

Bem quizeramos adicionar em nosso programma, o fallado PATRIOTISMO, mas; não nos foi possivel encontrar em parte alguma, porque esse genero, do modo que pensa e usa o nosso antagonista, não ha mais no mercado; e, por mais que procurassemos, aqui e ali, todos respondiam-nos constrangidos, por não

nos quer servir:—Tudo isto, e a qualificação, esse privilegio e exclusão, quanto ao redactor do *Republica*, e por isso, podemos lançar mão d'elle, enganando os nossos leitores; e só o *Republica* e seu redactor podem usar-o e abusar-o a seu gosto, visto como o PATRIOTISMO, como elles usam e pensam, consiste em chingar ogerisado quem o lê.

Chingar a tudo e a todos; e como nós não aprendemos n'essa escola civica, não somos PATRIOTAS!

E' uma confissão bem dura, mas... o que fazer?

Indo por partes, diremos que sobre o caso do Instituto Ytuano do Novo Mundo, o redactor do *Republica*, não descobriu o mel de pão; e, inculpar-nos por isso, é ser falho de senso.

Como o collega (permitta-nos esse tratamento) sabe, não temos um pergamino; e n'um caso de tanta responsabilidade como era aquelle, não quizeimos dar a nossa opinião, sem ouvir pessoa autorisada em materia de Direito; e accessorados por esta, representamos ao Juizo competente, da maneira que o fizemos, e se o resultado foi diferente do que o esperado, não tivemos d'isso culpa, e jamais foi nosso intento, prejudicar essa instituição, que é credora do nosso reconhecimento, porque ali, em nossa meninice, fomos ao lado do operario, beber algumas luzes, para que hoje podersemos ser um *robusto jornalista*, que é preferivel a ser JORNALISTA PATRIOTISTA, que dirige-se pela orientação de seus chefes, d'aquelles mesmos que levados por PATRIOTISMO, abriram de mansinho as portas, para que fosse esta cidade privada do Instituto Ytuano do Novo Mundo.

Accusar o redactor d'esta folha sobre negocios do Instituto, é bolir n'uma

questão cujos responsaveis unicos são os directores do partido do *Republica*.

Se não causa, tudo o mais são effeitos.

O redactor do *Republica*, interessado do seu partido, é PATRIOTISTA de modo; nós, *jornaleiros*, cavaremos e estamos cavando, para que Ytú não se prive do Instituto, prestes a partir pela PATRIOTADA da opposição.

Adiante.

O *Republica*, dá os parabens ao povo ytuano, e especialmente ao partido vernista, que vae ser guiado pelo nosso *robusto talento*.

Santo Deus! Isto é uma heresia! E' uma injuria assacada a pessoa de seu redactor.

Talento em Ytú, é só S. S. unica e exclusivamente. Essa qualidade é sua propriedade feudal, e si algum se vangloriar de possuil-a, é porque roubou-lhe. E' bom dar parte a policia.

Precedido de um guia tão intelligente e tão pratico etc.

Outra injuria! Outra heresia!

Intelligente e pratico, é só S. S.; e, por ser tão intelligente e tão pratico, o partido de que S. S. era mentor, chegou triumphante ao fim de sua jornada, e conseguiu como nenhum outro, o seu desejado *desideratum*:—O ENGRANDECIMENTO D'ESTA TERRA, como já deixamos demonstrado.

Lá bem longe, ainda se ouvem os protestos das victimas e o barulho dos grilhões que se despedaçaram, e, ao som dos hymnos de liberdade, o povo até hoje, resente-se de um bem estar, que é a confiança em seus direitos.

## Alinhavos

O homem é um má animal, dizem; no entanto o sabio Emerson, classifica-o como bom; para mim, deixando de lado tudo o que Aristoteles, Plinio, Buffon, Valmont, Cuvier, Darwin e tantos outros sabios, disseram e escreveram sobre tal alimaria, acho simplesmente que o homem é o mais infeliz de todos os viventes.

Se sabem donde lhe vem tamanha infelicidade?

Provem de sua perfeição, de sua tão laçada superioridade.

O homem pensa, fala, escuta e cre; eis as causas de sua desdita; e não obstante ser elle o senhor de todas as cousas creadas é mais infeliz que o asno e mais caipora que o socó.

A sciencia nada póde afirmar, si não o póde provar, diz o sabio doutor Allan; provemos pois.

Peguemos para termo de uossa comparação um *homo sapiens* do grupo desses individuos aos quaes os naturalistas os chrisamaram com o agnome de *oppositonistas* e vejamos si esse coitado não é o mais infeliz de todas as alimarias.

O opposicionista pensa que só elle é puro, bom, virtuoso, honrado e que só elle sabe o que seja moral, corre um grosso e pesado véo sobre o passado, passa uma porção de alvaiade pelo frontespicio, fala de Deus e todo o mundo, vomita cobras e lagartos sobre aquelles que hontem foram seus amigos, muitos dos quaes foram seus protectores, recebem meia duzia de palmas nescias e parvas de dous ou tres beocios, julgam que falam bem e...crem-se graudes nos annaes da historia.

E, como essas pequenas philarmonicas,

--A velhice... Ora! Quando um homem não póde desatar um nó com os dentes nem cortar um cabo, o seu dever é atirar-se de cabeça ao mar.

--O suicidio é um crime.

--Será, não duvido; porém muito o tem commettido. Se Deus espera na eternidade as almas para as julgar, que demonto de compaixão quer que tenha de um contramestre que por espaço de trinta annos só tem tractado de escravisar negros nas costas de Guiné?

E Sancho soltou uma ruidosa gargalhada.

--E's incorregivel.

--Sou o que devo ser, capitão. Neste mundo emprehendem-se caminhos que não se podem abandonar, e o caminho do negreiro é um delles. Nós entre gente honrada fazemos um fraco papel.

--Bem, bem; não falemos nisto--redargiu Luciano com certo desgosto.

Sancho encheu o calix pela quarta vez, e depois de o esgotar de um só trago, ajunctou:

--Com que então sempre fico capitão do *Salvador*?

--Sim, podes dedicar-te ao commercio que mais te agrada; contudo sempre te dou de conselho que não tornes ás costas da Guine. Bem sabes os riscos que se correm.

--Sim; esse commercio é perigoso e corre-se o risco de perder o navio.

--Não o digo por causa disso; se te dei aquelle conselho é porque te tenho amizade e nada mais. Sentiria immenso que um cruzeiro ieglez te deitasse o arpéu, porque nesse caso pagarias tu por todos que governavam o *Salvador*.

--Isso é bastante difficil com um navio como este.

--E' difficil, mas não impossivel.

--Combinemos, capitão, as condições.

--Deixo-te o navio tal como está, e dar-me ás quinze por cento do teu negocio.

--Estamos conformes; se que façamos uma escriptura ante o tabellião.

--Basta-me a tua palavra.

--E' uma confiança que agradeço.

--Entre nós estão demais os tabelliães e as testemunhas. Serás capitão do *Salvador* e Deus queira que a fortuna não o abandone. Assim, pois, não falemos mais neste assumpto; dosde este momento não sou mais que um hospede teu. Agora chama a tripulação para lhe participar a noticia.

em que se encontra, e eu não sei qual elle é.

--Não sabes que me vou casar?

--Só sei que tem a sua mão compromettida; porém se não estiver ao mesmo tempo compromettida a vontade...

--Amo Luciano.

--Pois então dé-lhe a sra. o *sim* aos pés do altar, e assumpto concluido.

--Comtudo receio...

--As mulheres nunca devem temer os homens; com tino e intelligencia faz-se delles o que se quer.

--E onde aprendeste tu isso?

--Nos livros que tenho lido.

--Pois bem; aconselha-me, já que és tão sabia. Bem sabes que Luciano pediu a minha mão; e tanto eu como o meu tutor concedemos-lh'a.

--Sim, sim, bem sei.

--Além disso, Luciano quer que nos casemos o mais breve possivel, e eu tremo de me casar.

--Pois faz mal, senhora, porque a mulher não deve aspirar a outra coisa que a casar com o homem que ama.

--Vejo que falas como um livro.

Esta comparação vulgar fez rir a india, que apesar des seus poucos annos tinha uma viva e brilhante imaginação e uma perspicacia assombrosa.

Tula deixou cair a sua formosa fronte sobre o peito e guardou silencio. Decorreram alguns segundos. Ignez resolveu se a perguntar.

--E' muito tarde. A senhora quer deitar se?

--Sim; tenho a cabeça muito pesada e talvez me pa-se isto dormindo.

Alguns momentos depois, Tula estava no seu leito, e alli, pensando no seu proximo enlace, foram pouco a pouco fechando-se os seus formosos olhos e ficou adormecida.

No dia seguinte, apenas Tula tinha deixado a cama, entrou o seu tutor a dar-lhe os bons dias. D. Santiago Nunes esfregava as mãos e tinha o semblante alegre. Tula apresentou-lhe a fronte para receber um beijo e sorriu-se, perguntando:

--Luciano já partiu?

--Sim; a está horas deve estar a caminho de Vera-cruz.

--E venderá o navio?

--Não está resolvido a isso. Diz, e eu approvo, que Sancho Mundo póde continuar á freute do navio, para commerciar nas costas da

cujos musicos scientes da sua nullidade, procuram ver qual dentre elles sopra com mais força e faz maior barulho; saem pelos jornaes, pelas praças a berrarem como doidos sem ao menos comprehenderem o que dizem.

Digam-me se individuos desses não são na verdade infelizes?

Os proprios brutos se entendem e nunca se julgam mais do que são: a não ser em fabulas, nunca vimos um lobo querer passar por um cordeiro, ou um asno por um fogo de coel.

A palavra foi dada ao homem para que elle podesse por meio della, transmittir aos seus semelhantes, suas idéas, seus pensamentos; mas não creio; ha certos individuos do referido grupo do *homo sapiens*, que só falam para dizer asneiras, mentiras e falsidades, não posso admitir que as idéas e pensamentos delles, sejam uma almagana de asneiras, tollices e mentiras; creio antes que a palavra foi dada ao homem para que um não souberesse quaes são os pensamentos do outro, nem quaes as suas idéas.

Até agora eu estou sem saber o que os senhores da opposição querem ou pretendem; e elles têm escripto e falado tanto, que até não sei como já não se arreentaram; é porem, que elles gritam, gritam, mas não sabem o que querem, nem porque gritam; parecem-se com o cego que vae tacteando daqui e dali sem saber qual é solo em que pousa os pés; praza aos ceus que elles não cahiam na valla do esquecimento, que fica mesmo no caminho da indiferença por onde trilham.

Bemaventurados os que fallam, dizem; porque elles se entendem; bemaventurados os que falam e não se entendem, digo eu, porque elles nunca conseguirão terminar a sua tão afamada Torre de Babel.

ROY DEL PINA.

## A industria na villa do Salto

Este cantinho do vasto e grandioso Estado de S. Paulo, apertado e banhado por dois rios que figuram na uossa carta geographica—o Jundiaby e o Tieté—sendo que este ultimo, com suas possantes e volumosas quedas d'agua, põe em movimento milhares de machinismos destinados aos ramos industriaes que constituem a sua vida essencial e primordial foi baptisado com o nome de Salto de Ytú,

passando mais tarde, por uma lei governamental, a denominar-se—Villa do Salto.

A villa do Salto nada mais é do que um nucleo composto de familias de diversas nacionalidades que se ligam todas por uma amizade fraternal e amistosa.

Entre os seus habitantes reina a pura democracia, e todos vivem honrada e honestamente com o producto dos seus salarios.

A industria, essa alma gigantesca que constitue hoje a alavanca poderosa do nosso progresso, ella na villa do Salto desenvolve-se maravilhosamente, e, devido exclusivamente á ella não se póde comparar o Salto de hoje com o Salto de outr'ora.

A' margem direita do rio Tieté, na face principal da villa, duas grandes fabricas de fiacção e tecidos de algodão, quotidianamente estão, diurna e nocturnamente em constante movimento, produzindo trabalhos a centenas de operarios e fornecendo aos consumidores aperfeiçoados productos de completo material fabril.

Nellas predomina a ordem, o respeito e o amor ao trabalho.

Todos alegres e contentes, cumprimentam respeitosamente ao sr. José Weissohn, um dos socios daquelles estabelecimentos industriaes, e todos dão o necessario merito ao selecto e sympathico pessoal superior do serviço, desde o corpo dos mestres technicos até ao conjunto do bellissimo pessoal do escriptorio.

Uma daquellas fabricas que tem o nome de "Jupiter", destina-se á fiacção, e a segunda, denominada "Fortuna", recebe os fios promptos e tintos e os converte em optimos e bellos tecidos.

Em ambas as fabricas referidas funciona um completo serviço de luz electrica, á cargo de habilitado pessoal.

Essas fabricas têm um movimento de importação e exportação, que coucoure com uma elevada verba para a Companhia União Sorocabana e Ytuana.

A' margem esquerda do rio Jundiaby, no perimetro urbano desta villa, tambem, sempre e sempre, as potentes caldeiras da mui conhecida fabrica de fiacção e tecidos de algodão, da acreditada e conceituada firma dos srs. Pereira Mendes & Comp., põem em movimento todo o seu material produzindo bellos artefactos da sua industria manufactureira.

A fabrica dos srs. Pereira Mendes & Comp. trabalha sómente diurnamente e o seu pessoal operario é numeroso e constante no serviço.

O seu edificio é de uma solida e elegante construcção, fazendo frente para a linha férrea ytuana, que dista de si poucos metros.

Enfim, a fabrica dos srs. Pereira Mendes & Comp. é um dos elementos permanentes de vida para o Salto e uma recommendação patente para o desenvolvimento industrial no Estado de S. Paulo.

A' margem esquerda do rio Tieté, em frente á fabrica "Fortuna", dos srs. José Weissohn & Comp., acha-se a fabrica de "Papel Paulista", de propriedade do sr. José Couto de Magalhães e actualmente arrendada aos srs. Steinberg & Kabil.

Essa fabrica, que foi construida pelo distincto engenheiro dr. Antonio de Aguiar Melchert, um dos seus primitivos proprietarios, occupa-se com um pessoal de 60 pessoas no fabrico de papel destinado ao consumo do commercio, e em determinado tempo tambem produz grande quantidade de *confetti*.

O seu material mecanico é muito aperfeiçoado; o seu vasto e elegante edificio é de construcção solida e moderna e dispõe de uma poderosa força motriz tirada do mesmo rio Tieté.

São estes os estabelecimentos industriaes que se movem na villa do Salto, a qual ainda conta com optimos elementos para a montagem de novas fabricas movidas pela força hydraulica.

No funcionamento das quatro fabricas já descriptas nota-se o seguinte:—todos os operarios trabalham harmoniosamente entre si, tendo em alta consideração e estima os seus patrões que lhes dispensam attencioso tratamento.

Salto, 4-6-903.

PEDRO A. KIEHL.

## Collaboração

Crise—Ataques—Musica—Sciencia e religião.

Soffrer é fazer holocausto.

Senão soffrimento essas offerenlas tivessem a devida retribuição—o almejado—não ouviríamos os rumores que a todo instante e de toda parte chegam-nos com impetuosidade causando estragos—mas impressões—aos orgãos de auditiva.

Ora l'ombições mal contidas, desmorradas; além l'egoismo mal disfarçado, pouco aturados por esses que, em lucta com atroz situação, almejam entrar na posse de um equilibrio estavel.

Mal de todos, mal nosso é; no entan

to é clarividente que, embora a grita se propague alcançando os lugares em que se avistavam anteparos, que de todas as cidades, abrigos de familias ricas, Ytú é, incontestavelmente aquella que ainda traz seu pendão disfraldado não tolhido pelas phalanges da miseria dinheirosa que, máu grado, tem se germinado na totalidade do Brazil.

Ytú! diga-se sem reboços sente-se na posição ainda vantajosa de fortuna, si bem que a sua essencial fonte de rendas haja tombado, e a queda que tem sido desastrosa para as zonas cultivadas do precioso grão, para esta terra não tem sido mais do que um estimulo, e si não vejamos: devido a estrutura granitica de velhas fortunas temos o usufructo dos bens adquiridos com a rigida tempera dos nossos antepassados e que jamais serão tolhidos por essa medonha enfermidade que, além de ferir o corpo, também embrunha o elemento phisico.

Será talvez para a ajuda de elementos estranhos que contaram para esta honrosa posição? Não! Os dotes que se possuiu são ensinamentos de avós, que a bsira—tumulo nos legavam; desejos tão sómente santos que foram cumpridos.

Assim, si a crise não conseguiu agastar-nos até o momento, jamais nos tocará; para nossa defesa os vultos tradicionais desses homens que souberam almejar o bem estar desta feliz terra. No afim continua-se, embora diminuto o resultado do plantio do café, e a brexa que este mesmo abre no collo dos cultivadores é sanada pelo cultivo da canna de açúcar, algodão e generos alimenticios. Não fora o denodo desses amphitriões e teriamos certamente rolado para essa valla commum, onde jazem milhares de cadaveres crisentos.

A asserção é provada tanto mais quanto para os interesses geraes do municipio, homens de illibada probidade labutam, empregando zelos que jamais dão direito a queixumes. Não fosse o conhecimento desses dudos, o antagonismo se nos causaria vergonha, o que alias não deveria causar estranheza uma vez que, na totalidade das circunstancias de momento dos lugares assolados, os homens illibados tem o constrangimento de evitar a espanção de suas veias zelosas para não verem a reputação enlameada por acerbos de politicagens—irmã mui amorosa desse *cholera*—crise; ainda o accumulo, e quasi que inteiramente não somos possuidores de força para expandir queixumes, visto termos encontrado a

China.

—Luciano é muito ambicioso.

—E faz bem: o dinheiro nunca estorva. Além disso, se te decidires a ir algum dia para a Europa, precisas de um navio que te faça passar o grande lago, e Luciano quer levar-te para a Europa no *Salvador* por ser um vaso de muita sorte.

—Não me desagrada o pensamento—atalhou Tula sem occultar a sua alegria.—Luciano quando voltará?

—Daqui a uma semana.

—Que aborrecimento!

—Oh! Aborreces-te e elle apenas parti! E's da pelle do diabo. Quando o tens aqui, ralhas com elle pela mais pequena coisa; apenas parte, estas triste porque está ausente. Ninguém te entende.

Tula reclinou a cabeça no espaldar da cadeira e começou a cantar uma canção do paiz. Nunez conheceu que alli estava de mais e sabiu do gabinete de sua pupilla.

## CAPITULO XVII

### O PRIMEIRO AVISO DE UM MAL GRAVE

LUCIANO chegou a Vera-cruz e dirigiu-se logo para bordo do seu navio. Sancho Mundo que era uma especie de ostra agarrado ao *Salvador* andava passeando pelo tombadilho fumando um cigarro.

—Graças sejam dadas a quem as merece, sr. capitão: aqui já pensavamos em rezar pela sua alma.

Esta saudação, filha da amizade, fez sorrir Luciano, que disse:

—Amigo Sancho, queres tomar commigo um calix de cognac?

—Um bom marinheiro nunca rejeita essas coisas.

—Pois desçamos para a camara; temos que fallar.

O capitão e o contramestre dirigiram-se para a camara, e alli deante de uma garrafa de cognac, principiaram o seguinte

dialogo:

—Meu caro Sancho—disse Luciano,—estou resolvido a casar-me.

—Demonio! Isso é tomar-me de abordagem antes de me pedir o pavilhão.

—Conheço-te demasiado para te dar tempo a que te prepares; por isso abordo te por surpresa.

—Pois, é possivel capitão? Devêras pensa em nos deixar?

—Estou apaixonado como um louco, conheço-o, e não tenho a hipocrisia de o occultar; falemos pois, querido Sancho, com seriedade.

—Não ha nada mais serio que o casamento, e visto que se confessa vencido, forçoso será que a tripulação do *Salvador* se resigna a que o seu capitão abra a formosa liberdade. Teremos, pois, um homem casado a bordo.

—Não, Sancho, não!—apunctou Luciano exhalando um suspiro.—O *Salvador* não sairá a bordo, porque deixarei em breve de ser seu capitão.

—Como?

—Quero retirar-me da vida do mar.

—Nunca pensei que se pudesse deixar o mar por causa de uma mulher—redarguiu Sancho, fazendo um movimento expressivo com os olhos.—Verdade é que todos os dias se aprende.

E como se não resignasse a perder o seu capitão, exclamou mudando o tom da voz:

—E que demonio fará em terra?

—Ah! Bem se vê, Sancho, que nasceste a bordo de um navio; porém falemos no que mais importa, isto é, em interesses. Vou propôr-te duas coisas. A primeira é que continues a commandar o *Salvador*; a segunda, que se venda o navio e que venhas viver c'omnigo. Escolhe.

—Acceito a primeira, já disse por muitas vezes que desejo que me enterrem no mar.

—Pois bem; deixar-te-ei o navio; serás seu capitão, procurarás um contramestre e um piloto á tua vontade; dedicar-te-á ao negocio que mais te agrada e ceder-me-á aparte que segundo o costume, me corresponde.

—Enquanto a isso não ha de haver duvida; bem sabe o caso que faço do dinheiro. Se não me tivesse obrigado a deixar no banco algumas quantias, hoje não teria nada. Os marinheiros como eu não são economicos. De que serve economisar quando cada tempestade é um perigo de morte.

—E a velhice, Sancho?

par da politica mesquinha que em opposição tudo avilta, homens que, sobranceiros, seguem a rota de sua integridade patriótica e imparcialidade nos privados municipaes. E esta verdade é tão dura, que mesmo o despeito e guerra crua movidos pelos antipodas governamentais á edilidade, são improficuos, balenos, não alcançado além de seria repugnancia, e um acirrado desprezo que homens probos tem sempre para os cometimentos aguerridos d'uns desherdados de situação. Cuminhamos par e passo; e movimentos retrogados da crise e opposição sentem nosso empunhar de armas que garantem a conservação do *modus vivendi* actual.

O que alem tenece num estertor agonioso de arte, nesta Roma Brasileira consegue tornar a sua seiva vital n'um conjuncto de força e magnitude e, ytem, proselytos em novos arroubes, rem cá e lá, os acordos com que a Deusa em sua e alegre os momentos spleeneticos d'uma sociedade; e a Musica, ora no Club de vastos salões brilhantes de risos e deslumbrantes *demoiselles*, ora, nas salas quietas das familias aristocratisadas que veem num repente, o morno silencio transformado em ardente expandir, e a valsa... é o pensamento e a execução mais de momento d'essa cohorte de gentis ytuanas, sacerdotisas de Terpsichore. O tempo neste paraíso é não só para interesses pecuniarios que garanta-nos o futuro e sim tambem para o cultivo das Artes.

As sciencias tambem tem o seu cultivo; cultivo tão maior e tanto mais aproveitavel porque tem para discipulos nossos entesinhos queridos internados nos dois Collegios onde em desafogados altares, ellas se patenteiam; isto é essencial, tão vital que avanço em afirmar em breve seremos os contaminados in totum pelos effeitos beneficos recebidos alli.

Em materia de religião levamos a primasia ao restante deste colosso terrachio. Aqui, não é a cabana religiosa que se ergue simples e sympathica entre as ramarias ao sopé da montanha, é a fortaleza, rija e dura, sobrecarregada de armas que manifesta o mais moderno systema de defesa. E a religião, a semelhança de uma eira bem adubada, vivifica e na colheita atulha seus celeiros; egrejas, collegios, confrarias, casas particulares, commercio, industria, tudo emfim tem um signal de religião.

Tanta religião pareceria demasiado e assim não succede porque está na exclusiva alçada deste povo—povo essencial e rijamente religioso. Não veja-se atraso nesta fecundação e nem atire-se alleivosias a este povo que curva-se aos impulsos de seu coração amante do Martyr do Calvario que, ao morrer, legou-nos essa grande obra que em momentos tristes e desesperados nos acalenta, anima e fortifica. Sejamos catholicos... muito catholicos...

Ytu, 5-6-03.

HOMENFLEDIS.

—( ) ( ) ( )—

## CAMARA MUNICIPAL

### Termo de reunião dos vereadores

Presidencia do Tenente Adolpho Galvão de Almeida.—Secretario Francisco Pereira Mendes Primo.

Aos quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e trez nesta cidade de Ytu, na sala das sessões da Camara Municipal a hora regimental presentes os vereadores Tenente Adolpho Galvão de Almeida, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva e Dr. Francisco de Mesquita Barros, não havendo numero legal, o cidadão vice presidente em exercicio declara não poder haver sessão. E para constar lavrou o presente termo que vai por todos assignados. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 15 de Abril de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara a escrevi.

Adolpho Galvão de Almeida.—José Corrêa, —Francisco de Mesquita Barros.

### Termo de reunião dos vereadores

Ao primeiro dia do mez de Maio de mil novecentos e trez, nesta cidade de Ytu, na sala das sessões da Camara Municipal ao meio dia presentes os vereadores Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e

Silva, Capitão Josino Carneiro, e Capitão Fernando Dias Ferraz, não havendo numero legal de vereadores, deixa de haver sessão. E para constar lavrei o presente termo que vai assignado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, ao primeiro de Maio de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara Municipal, a escrevi.—Francisco de Mesquita Barros.—José Corrêa.—Josino Carneiro.—Fernando Dias Ferraz.

## Noticiario

### PARA S. PAULO

Retirou-se hontem de Ytu para São Paulo acompanhada de sua filha Sra. D. Almeirinda d'Alckmin, a Exma. Sra. D. Maria Joanna Rodrigues d'Alckmin, mãe do nosso presado amigo professor André d'Alckmin, illustre director do Grupo Escolar Dr. Cezario Motta.

A distincta senhora no culto espaço de alguns mezes que aqui residio, conquistou immensas amizades, e agora a sua retirada para a Capital, contrista bastante aquellas pessoas que com as quaes privou.

Senhora de altos dotes e de uma educação aprimorada, impunha-se a consideração de todos.

A Cidade não pode deixar de almejar a illustre senhora, as maiores felicidades, em sua nova residencia, desejando vel a de novo residindo entre nós.

### FESTA DO DIVINO

N'outro lugar d'esta folha publicamos o programma da festa do Divino Espirito Santo, organizado pela Comissão do Circulo Catholico, encarregado de levalla a effeito.

### PADRE PROSPERO

Retirou-se hontem para Jundiáhy, donde seguirá para Capivary, o revd. padre Prospero Ferreira, o qual estará de volta nesta cidade amanhã ou depois, indo de novo hospedar-se no Asylo.

Como dissemos em nosso numero ultimo esse padre é um sacerdote brasileiro, que privado de quasi todos os os movimentos, anda esmolando; elle é digno de compaixão.

O padre Elizario, vigario da Parochia esta encarregado de receber qualquer obulo, destinado a esse sacerdote; estamos certos que o povo ytuano, essencialmente religioso e caritativo, saberá muito bem comprehender o *bis dat qui cito dat*.

### «O CATHOLICO»

Recebemos este nosso bem impresso collega *O Catholico*, que vê a luz de publicidade na capital do Estado. Gratos e longa e prospera existencia.

### CIRCO AMERICANO

Quinta feira realisou-se a estrêa da companhia do sr. Alacrinio, cujo pavilhão acha-se armado no largo de São Francisco.

A concurrencia foi diminuta o que foi pena, pois um grupo de artistas bons e conhecedores da arte, como são os do Circo Americano merecem ser admirados.

Os tres interessantes meninos Pontes foram os heróis da noite, recebendo por esse motivo muitas palmas.

### NOTAS FALSAS

Acompanhado pelo major delegado de policia Ratto Junior, seguio para São Paulo o passador de notas falsas Ferdinando Liandoro.

### VISITAS

Visitaram-nos os artistas J. Pontes, Bahia e Sampaio, do *Circo Americano*, e Theodoro Taveira, do grupo dramatico Judith Rodrigues.

Gratos.

### RELATORIO

Da Santa Casa de Misericordia de São Carlos do Pinhal recebemos o relatorio correspondente ao anno decorrido de 1 de Março de 1902 a 28 de Setembro de 1903, apresentado á Assembléa Geral da irmandade, pelo provedor interino Carlos de Carvalho.

Por esse trabalho vê-se que a Santa

Casa de São Carlos do Pinhal é uma das melhores e das mais bem organisações do Estado; ella actualmente consta de 119 irmãos quites, conta com um patrimonio de 115:486\$960 e desda sua instalação alli foram tractados 969 doentes.

O presente relatorio é um trabalho que louva a irmandade da Santa Casa de São Carlos, e mostra a intelligencia e capacidade de seu provedor Carlos de Carvalho.

Gratos pela offerta.

### HOSPDEDES E VIAJANTES

Hospedados no HOTEL MARINHO:

Pedro Francisco, Celestino Guimarães, sua nora e uma neta, Simão Bento de Carvalho, viajantes; Antonio T. Sampaio, Mario Alves Fontoura, Luiz Gonzaga Bicudo, José de Almeida Prado e José Paula Cerqueira.

## Secção Livre

### ALFAIATARIA BRUNI

O proprietario deste acreditado estabelecimento commercial, leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes que mudou a sua alfaiataria á Rua do Commercio n. 74, em frente ao Armazem da Estrella.

Outrosim, comunica ás pessoas que quizerem honral-o com algum trabalho, que este será pago no acto da entrega.

Christiano Bruni.

### CAMPINAS

O abaixo assignado, deu ordem a pessoa de sua familia, residente no Parana para plantar um pinheiro, para d'elle mais tarde fazer uma *jangada* para n'ella conduzir um monumento de esparmacette, que vai mandar construir na capital de Louveira, para ser collocada na *Ponte Preta*, municipio de Campinas, como memoria do fallecimento de uns dos vultos mais enimente da cidade de Campinas, que foi morador a rua Dr. Campos Salles, n. 44, e que é d. B. H. Orae por ella.

J. PONTES.

### A PRAÇA

O abaixo assignado comunica a esta praça a da capital e ao publico em geral, que acaba de adquirir por compra, o Armazem de Seccos, Molhados e Ferragens, que girava sob a firma de Tavares & Comp. a rua da Palma, n. 53, e que desta data em diante fica o mesmo girando sob a sua firma individual.

Ao mesmo tempo participa que tem em sua casa, completo sortimento de Seccos, Molhados, Ferragens, Generos do Paiz e do Extranjeiro, que vende com pequeno lucro, mas

SO' A DINHEIRO

Ytu, 4 de Junho de 1903.

Francisco Martins de Oliveira.

Rua da Palma n. 53.

## Annuncios GYMNASIO DE Jundiáhy

Internaato e externaato para meninos  
Cursos completos, primario e secundario. Pessoal docente escolhido. Vasto predio hygenico. Clima saluberrimo, nunca attingido por epidemias.

Enviem-se prospectos.

O DIRECTOR

DR. FARIA TAVARES.

### Instituto Novo Mundo

ENSINO GRATUITO. Aulas: para o sexo masculino das 7 ás 8 da noite; para o sexo feminino das 4 ás 5 da tarde. Materias ensinadas: Portuguez, Francez, Arithmetica, Musica, Declamação.

## Papel de embrulho

## Programma da Festa

DO

## Espirito Santo

DIA 12 (Julho) levantamento do mastro as 5 1/2 da tarde, começando em seguida o septenario no qual tocará a grande orchestra regida pelo sr. Tristão Mariano.

DIA 17 (Sexta-feira) distribuição de carne na portaria da Ordem Terceira de S. Francisco.

DIA 18 (Sabbado) ao meio dia entrada dos carros de lenha, as 3 horas da tarde na rua da Palma n. 23 jantar para os pobres convidados pessoalmente para este fim.

DIA 19 (Domingo) Solemne Missa Cantada, em seguida distribuição de roscas na portaria da Ordem Terceira de S. Francisco e as 5 horas da tarde procissão com sermão a entrada.

A Comissão

PADRE ELISIARIO CAMARGO BARROS.  
NORBERTO SILVA.  
LUIZ DE OLIVEIRA ARAUJO.  
LUIZ MANOEL DA LUZ CINTRA.  
ADOLPHO MAGALHÃES.  
JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA.

B.—Prevenimos as Exmas Familias que o primeiro leilão será no dia 21 do corrente na rua da Palma n. 23, pedimos pois o obsequio de apromptarem as prendas para o mesmo, as quaes serão recebidas a qualquer hora na mesma casa.

Pedimos tambem o maior possivel numero de anjos e virgens para a procissão.

Esta festa será abrilhantada em todas suas funcções pela banda «30 de Outubro».

de 10\$000 a 80\$000 ultimo figurino, chalhinhos de seda, Bóas de pennas, chales de casemira e malha de lã, paletot de lã para creança, tem os mais modernos e baratissimos—AO BOM GOSTO.

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 9

## PARA ESCOLAS

Cadernos escolares, de apontamentos, de calligraphia, de linguagem, de dictados, de desenho, de cartographia, e lapis de cores, em estojos, mappas mensaes, boletins, crayon, borrachas, papel almasso fume, etc., encontra-se n'esta typographia.

## Ao publico

Eu abaixo assignado não querendo, mais continuar com negocio de madeiras, resolvi a vender o restante pelos preços seguintes:

Taboas de jequitibá vermelho de 20 palmos de comprimento e 11 polegadas de largura a 40\$000 a duzia, uma 4\$000; de 20 palmos de comprimento e 8 polegadas de largura a 30\$000 a duzia, ums 3\$000; de 13 a 14 palmos de comprimento e 12 polegadas de largura a 30\$000 a duzia, uma 3\$000; de 10 palmos de comprimento e 12 polegadas de largura a 25\$000 a duzia, uma 2\$500; vigotas de peroba de diversos comprimentos, da grossuras a 70\$000 a duzia no avarejo e \$300 o palmo. A saber: estes preços são realisados só a dinheiro á vista.

Fernando Dias Ferraz.

## Vende-se aqui

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

AOS MEUS AMIGOS, FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL.

Tencionando liquidar a minha casa Commercial até o fim do corrente anno, resolvi á fazer extraordinaria redução nos preços de todos os artigos constantes do meu negocio, vendendo tudo pelo custo real e muitos d'elles com perda de 10 0/0. Em vista disso, venho por este meio convidar aos meus Amigos, Freguezes e ao Publico em geral á fazerem uma visita ao meu negocio, onde poderão fazer magnificas compras em optimas condições.

E' assim que chamo a attenção das Exmas. Familias, para o variado e completo sortimento de artigos finos como sejam:—Brinquedos para creanças, enfeites de salas, objectos á phantasia, chcaras finissimas de porcellana, calices e copos

de crystal, aparelhos para lavatorios e todos os objectos pertencentes ao ramo "LOUÇA" etc. Outrosim communico que appareço comprador para todo o negocio vendendo-o em condições vantajosas. Assim pois, contando com a confiança e preferencia que tem me sempre dispensado a minha boa Freguezia e o Publico em geral espero ser honrado com mais uma visita ao meu estabelecimento Commercial, o que antecipadamente agradeço. Para melhor certificarem-se da pura verdade que me offereço abaixo; á apreciação do Publico, uma lista de muitos artigos com os respectivos e phenomenaes preços.

YTU, 15 DE MARÇO DE 1900

## PREÇOS CORRENTES

Vinho Adriano	garrafa	2\$700	Colheres para chá e café	»	2\$500—8\$000
» do Porto «Comp. Vinicola», diversas marcas	»	2\$500	Lampeões Belgas para centro	um	18\$000
» » » Reserva 1870	»	2\$600	Lampeões com abat-jour porcellana para mesa	»	10\$000—18\$000
» para peixe	»	1\$000	Lampeões para paredes	»	2\$000—4\$000
» Lormont	»	2\$000	Orinões de agathe	»	3\$000—3\$500
» Malaga	»	1\$200	Manteiga Italiana em 1/4 kilo	kilo	3\$800
Cognac Jules Robin	»	5\$000	Manteiga Nacional	»	2\$500—4\$000
» Bisquit	»	5\$000	Manteiga Demagni	»	5\$000
» fino Champagne	»	5\$000	Sardinha F. Canaud	lata	1\$500—2\$000
» Moscatel	»	4\$000	Sardinha Brandão Gomes sem espinho	»	1\$000
Licor Francez Marie Brisard	»	9\$000	Sardinha Oleo e tomate	»	\$320
Vermouth Francez	»	3\$500	Azeitonas	»	\$800
Oldton Gin	»	3\$500	Chá preto e verde	»	2\$500
Cerveja Antartica sem/garrafa	»	1\$000	Biscoutos Inglezes	»	3\$500
» União e Alliança sem/garrafa	»	\$800	Camarões	»	1\$800
Agua de Caxambú	»	\$700	Perdiz e lombo	»	2\$000
Garrações vasio	um	\$800	Massa de tomate	»	\$500
Apparelhos para lavatorio esmaltados, de cores		25\$000—30\$000	Farinha Nestle	»	2\$000
» » » louça de cores		17\$000—30\$000	Banha Flór 2 kilos	»	2\$500
» » » porcellana, finos, de cores		100\$000	Velas Brasileira	maço	1\$400
» » » chá e café, (granito de cores)	duzia	36\$000	Velas Apollo	»	\$900
Chicaras de porcellana, finas (chá e café)	duzia	10\$000—16\$000	Velas Nacional do Rio	»	\$700
» de granito côres e brancas (chá e café)	»	4\$000—9\$000	Maizena	pacote	300—\$600
Pratos de » côres	»	12\$000	Caldeirões, Cassarolas e chaleiras	kilo	1\$800
» de » » para doces	»	8\$000	Enxadas marca "Mão" 2, 2/1, 3 Libras	uma	2\$000—2\$300
» de » brancos	»	5\$500	Machados "Collins"	um	4\$000
» de » » para doces	»	4\$500	Machadinha	uma	3\$000
Copos de crystal finos	»	12\$000—15\$000	Pregos	maço	1\$000
» inquebraveis	»	12\$000	Cimento	barrica	14\$000—16\$000
» de vidros	»	5\$000—8\$000	Alvaiade n. 1	»	25\$000
Calices de crystal finos	»	7\$000—10\$000	Arame falpado 402 metros	Rolo	21\$000
» de » vidros	»	5\$000—6\$000	Arame falpado pequenos	»	12\$500
Talheres Americanos superior	»	10\$000—12\$000	Arame liso galvanizado	kilo	\$800
» Regulares	»	5\$000	Peneiras de arame para café, fubá, feijão	uma	2\$000
Facas Russel	»	15\$000	Varvolinas	caixa	18\$000
Facas Potosi	»	24\$000	Kerozene Palace	»	15\$000
Colheres de metal para sopa	»	5\$000—15\$000			

Alem dos artigos supras mencionados, tenho ainda grande quantidade de mercadorias, como sejam; armamentos de todas qualidades, generos grossos e muitos outros que seria longo ennumerar, os quaes soffreram enorme abatimentos como os demais referidos

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DO LARGO DO CARMO

Joaquim Dias Galvão.

YTU'